

TESTE DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA EM ISOLADOS NASOFARÍNGEOS DE OVINOS COM SUSPEITA DE PASTEURELOSE

Lima, M. J. C.¹; Aiello, P.A.B.¹.; Poiatti, M. L.²; Maestá, S.A.²

A *Pasteurella* é um tipo de bactéria gram-negativa e anaeróbia, da família *Pasteurellaceae*, que acomete principalmente pequenos ruminantes, alojando-se no trato respiratório. As espécies envolvidas nas enfermidades do trato respiratório dos ovinos geralmente são a *P. multocida* e a *Mannheimia haemolytica*. O manejo do rebanho e o tratamento com antimicrobianos são os principais meios de controlar e evitar a infecção causada pelos agentes. Entretanto, o uso inadequado dos princípios ativos pode promover a seleção dessas bactérias, reduzindo assim a eficácia desses antimicrobianos. Em virtude da grande incidência de problemas respiratórios em ovinos, principalmente, no inverno, objetivou-se, neste trabalho realizar o teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA) e indicar aos produtores quais as providências a serem tomadas no tratamento dos animais doentes. Foram coletadas amostras de quatro propriedades da região de Dracena, SP, identificadas como P1, P2, P3 e P4, sendo que o número de animais coletados totalizou 10% de cada rebanho. A coleta foi efetuada por meio de *swabes* estéreis, a partir de secreções nasofaríngeas de ovinos suspeitos de pasteurelose, cujas amostras foram distribuídas em tubos de BHI estéreis e levadas em estufa bacteriológica para incubação, por 24h, em 37°C. Após o período de incubação, foi feito o isolamento das bactérias em placas com meio de cultivo Müeller-Hinton (MH) e utilizado o método de difusão de discos de acordo com protocolo metodológico. As amostras foram testadas frente a seis antimicrobianos: ampicilina (AMP); gentamicina (GEN); tetraciclina (TET); ciprofloxacina (CIP); eritromicina (ERI) e cefalotina (CEF). A leitura do TSA foi realizada após 24-48 horas, pela determinação do diâmetro do halo de inibição e interpretação, seguindo os limites fornecidos pelo laboratório detentor do antimicrobiano (CECON). Os resultados obtidos evidenciam maior taxa de sensibilidade a todos os antimicrobianos na primeira propriedade (P1); nas propriedades P2, P3 e P4 a GEN (gentamicina) e CIP (ciprofloxacina), foram os que apresentaram maior sensibilidade das cepas isoladas. Os demais antimicrobianos (AMP, TET, ERI, CEF) não foram eficazes para conter o desenvolvimento dos agentes. Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que apenas gentamicina e ciprofloxacina devem ser recomendadas aos produtores na antibioticoterapia.

¹Discentes do Curso de Zootecnia, Unesp – Campus Experimental de Dracena, Rod. SP 294, km 651, 17900-000, Dracena, SP E-mail: mariajuliaclima@hotmail.com; ²Docentes do Curso de Zootecnia, Unesp – Campus Experimental de Dracena, E-mail: sirleimaesta@yahoo.com.br.